



NEWS\$



Engenharia Paraibana: Estação Ciência, Cultura e Arte - João Pessoa / PB
Um edifício de oito faces espelhadas repousa sobre um cilindro envolto por um espelho d'água



Na sexta edição do TEF NEWS\$ vamos trazer para discussão: Como certificações da Qualidade podem alavancar o valor dos nossos serviços? Também falaremos sobre um marco na Engenharia e Arquitetura paraibanas: uma obra de Oscar Niemeyer em nossa capital - a Estação Cabo Branco. Traremos dicas profissionais, compartilharemos experiências desafiadoras e contaremos como uma cooperativa transformou o setor Agro no Cerrado brasileiro. Confira estas e outras matérias lendo e compartilhando nosso Jornal.



TORNE-SE UM PROFISSIONAL INDISPENSÁVEL

Invista na sua formação além da sala de aula. Esteja em contato com profissionais com experiência prática da Engenharia, com soluções desafiadoras e que vão levar você a outro patamar profissional. Conheça @treinamentoengenheirosdofuturo



NEWS\$

EDITORIAL

Por: Ricardo Lombardi



Enfim novembro! Chegamos ao penúltimo mês do ano.

Foco na campanha informativa para combater o câncer de próstata - o famoso mês azul.

Para os empresários é bom ir separando um dinheiro extra, pois este mês tem a primeira parcela do 13º dos funcionários.

O segundo dia do mês é para homenagear os entes queridos que já partiram e deixaram saudades.

O décimo quinto dia é para comemorar mais um aniversário de nossa república.

No décimo sétimo dia, NÃO PODEMOS ESQUECER, pois iremos eleger as lideranças que irão direcionar o caminho de nossa profissão, ENGENHEIROS! Escolheremos o presidente do CONFEA, o presidente do CREA-PB, o diretor geral da MÚTUA-PB e o diretor administrativo da MÚTUA-PB.

E, por falar em engenheiro e eleição, estive em João Pessoa nos dias 25 e 26 de outubro o candidato a presidência do CONFEA, o engenheiro de Telecomunicações Vinícius Marchese. Chegando em nossa Capital, deu entrevista na rede Arapuan e na rede Correio, participou de uma reunião com os engenheiros da Caixa Econômica, de um debate com estudantes e engenheiros na Faculdade UNIESP. Acordou cedo para ver o sol nascer primeiro no ponto mais oriental das Américas, seguiu para mais uma entrevista na 89.3 FM, prosseguiu para um encontro com os engenheiros agrônomos na ASPLAN (Associação dos Plantadores de Cana do estado da Paraíba), correu para mais uma reunião com o vice governador e ainda encontrou tempo de conceder uma rápida entrevista ao nosso jornal TEF NEWS\$. Uma agenda intensa e corrida, pois seguiria cumprindo a meta de visitar todos os estados da federação.

Apesar do pouco tempo em terras paraibanas, ficou impressionado com a hospitalidade do nosso povo e com a beleza das nossas praias urbanas.

Desejamos uma boa viagem, e muita sorte em sua caminhada em busca do comando do CONFEA.



DICAS PROFISSIONAIS



NEWS\$

CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE: ALAVANCANDO PERFORMANCE E VENDAS DAS SUAS OBRAS

Por: Eng. Civ. Rafaella Augusta Detogni Schmit @rafaella_schmit | @eng.eredita

Quando o assunto é **Qualidade** há margem para uma gama de pensamentos e a presença de subjetividade na sua definição. Porém, quando voltamos a atenção à execução de obras é muito comum orientarmos tal debate no seguinte tripé: **sustentabilidade, foco no cliente e melhoria contínua**. Assim, expõe-se de fato como tal gestão anda de braços dados com os conceitos base do Lean Construction - conteúdo da matéria anterior redigida aqui no TEF NEWS\$ (nº. 5).

O **SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade)** na Engenharia Civil é um conjunto de práticas, procedimentos e políticas que uma organização do setor da construção adota para assegurar que seus projetos e processos atendam aos padrões de qualidade estabelecidos por normativas como a ISO 9001 (norma internacional de diretrizes de implantação de SGQ), a NBR 15575 (Edificações Habitacionais - Desempenho) e, mais específico e popular, o PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) através do SiAC (Sistema de Avaliação da Conformidade de Serviços e Obras).

Este último consolida a garantia de qualidade e conformidade dos projetos e obras no setor da Engenharia Civil ao se obter certificação de conformidade nível A ou B por OAC (Organismo de Avaliação de Conformidade). Entretanto é interessante e essencial demonstrar que os ganhos não se firmam "somente" em processos e produtividade interna, mas também em questões financeiras, pois, como induz o título dessa matéria, as certificações de qualidade alavancam a performance e as vendas das suas obras por diferentes justificativas. Conheça-as e invista:

Visibilidade no gov.br: Construtoras validadas por OAC fazem parte da lista brasileira do SiAC, respectivamente dada por nível de aprovação, disponível no portal gov.br na pasta de acesso à informação do Ministério das Cidades, ampliando a visibilidade pelo país e mundo;

Aporte financeiro: Propriedades certificadas tendem a ter acesso a incentivos fiscais e/ou financiamentos favoráveis a depender da localidade e da instituição bancária buscada, podendo reduzir os custos do desenvolvimento da obra;

Melhoria da reputação: Certificações de qualidade demonstram o compromisso da construtora com padrões mais elevados, aumentando a confiança dos clientes no processo de compra e venda;

Atratividade para compradores: Compradores em potencial frequentemente procuram propriedades certificadas, pois isso pode significar um investimento mais seguro e sustentável, aumentando o interesse pelos empreendimentos validados - isso se aplica fortemente a investidores locais e internacionais, ainda mais tendo em vista aumento do alcance positivo do ramo construtivo e hoteleiro na Paraíba, por exemplo;

Redução de riscos: A conformidade com padrões de qualidade pode ajudar a evitar problemas legais e atrasos na construção, pois tem o foco na aplicação do PDCA (plan, do, check e act), raiz do Lean Thinking, podendo economizar tempo e recursos financeiros;

Economia de custos a longo prazo: Certificações como as relacionadas à eficiência energética e gestão de resíduos, podem resultar em economia de custos operacionais a longo prazo, sendo um potencial diferencial entre os competidores diretos;

Oportunidade é toda ocasião favorável para a conquista de algo novo e, sem dúvida, a busca pela implantação de um SGQ bem planejado consolida a probabilidade do aumento percentual de aceitabilidade no mercado, facilidade em novas prospecções, fidelização de clientes e, conseqüentemente, **vendas**. Por outro lado, perder a aplicação dessa oportunidade deixará a sua empresa propícia ao retrocesso.

Faça a escolha certa, busque consultorias, origine seu sistema, melhore continuamente e colha os frutos!





Engenharia em Destaque: Entrevista com Alturimar Rodrigues Moreira Segundo

Por: Eng. Civ. Marília Moraes @eng.mariliamoraes

O engenheiro civil Alturimar Rodrigues, mais conhecido como Segundo, optou por dar um passo estratégico em sua carreira, decidindo fazer uma pausa em sua própria empresa para adquirir novas experiências e conhecimentos. Sua jornada profissional o levou a uma emocionante reviravolta quando a Camelo Construtora o convidou para integrar sua equipe. Confira:



Como você descobriu sua paixão pela Engenharia? Durante meu período escolar, sempre tive mais facilidade nas matérias de exatas e me encantava com os projetos do meu avô, que era topógrafo.

Qual área específica da Engenharia você escolheu? Por quê? Me apaixonei pela gestão de obras, devido ao meu estágio. Estava sempre no campo e isso me influenciou a querer estar dentro de obras.

Como o Treinamento Engenheiros do Futuro contribuiu para o seu desenvolvimento profissional? O Treinamento foi de fundamental importância na minha capacitação. As aulas de conhecimento teórico e prático me fizeram desenvolver habilidades em gestão de pessoas, obras e orçamentos.

Quais habilidades você adquiriu durante o treinamento? Habilidade de liderança, gestão de pessoas, organização de processos dentro do canteiro de obras. Como Ricardo sempre fala: "ser justo e duro".

Você pode compartilhar um momento chave em que você aplicou os conhecimentos adquiridos no Treinamento? Durante um serviço para a obra de um Shopping em João Pessoa, houve um questionamento sobre um serviço que minha equipe realizou, porém aplicando o ensinamento de documentar tudo relacionado à obra, eu estava resguardado e consegui comprovar que tudo foi feito segundo as diretrizes e projetos.

Como você vê o papel da engenharia na resolução dos desafios atuais da sociedade? A engenharia é fundamental na qualidade de vida das pessoas. Em todas as áreas da sociedade, se há uma engenharia bem feita, existe qualidade de vida. Seja em estradas, edificações, saneamento, entre outros.

Qual diferencial da sua jornada até aqui e quais aspirações futuras? Força de vontade e foco no que sou designado. É preciso sair da zona de conforto para crescer. Como Ricardo diz que formará os melhores engenheiros da Paraíba, a minha aspiração é estar dentro desse time.

O que você mais valoriza em sua jornada como engenheiro até agora? Valorizo muito a minha determinação. Mesmo não conhecendo muitas pessoas da área, consegui o estágio onde pude ser efetivado. Quando saí dessa empresa, eu abri minha própria empresa e, com muito esforço e suor, entrei no mercado de construção, reforma e impermeabilização. Atualmente, recebi um convite de uma construtora e estou gerenciando duas obras (edificação e residencial). Estou concluindo alguns contratos de reforma, mas vou parar um pouco com minha empresa, pois não consigo dar conta de tudo.

Deixe um conselho para quem está no início da trajetória. Não desistir no primeiro obstáculo. Ter dedicação, construir um bom networking, buscar sempre conselhos de engenheiros mais experientes. E, sem dúvidas, fazer o curso Engenheiros do Futuro.

CADERNO CREA-PB



NEWS

Entrevista com Vinicius Marchese

Entrevistamos Vinicius Marchese, atual presidente do CREA-SP, licenciado para concorrer às eleições do Sistema Confea/CREA.



Quem é Vinicius Marchese? Conte um pouco sobre a sua vida até ser eleito presidente do CREA São Paulo.

Eu nasci em 1984 na cidade de Mogi Guaçu, interior de São Paulo. Desde pequeno, quando ainda estudava na cidade vizinha de Mogi Mirim, eu me atraía por discussões e debates sociais e fazia parte de uma turma que se interessava pelos mesmos assuntos. Agora, aos 39 anos, estou licenciado da função de Presidente do Crea-SP - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo como candidato à Presidente do CONFEA.

Sou graduado em Engenharia de Telecomunicações pela Universidade de Taubaté - UNITAU e iniciei minha vida profissional trabalhando em empresas de telecomunicações e depois seguindo uma jornada empreendedora.

Assumi como Presidente do Crea-SP em setembro de 2016 e fui reeleito em 2020 para o exercício 2021 a 2023. Participo do sistema Confea/Crea há mais de 15 anos, já sido eleito anteriormente para conselheiro e diretor administrativo, além de idealizador, fundador e diretor de entidades de classe e do programa Crea-SP Jovem.

Nos últimos anos venho buscando a transformação do sistema junto com uma equipe que acreditou que é possível prestar um bom serviço na administração pública. Unimos pessoas diversas, com perfis diferentes que estão comigo desde o começo dessa jornada e outras que chegaram recentemente, por meio de processos seletivos, muitas vezes abertos via LinkedIn, algo ainda pouco praticado em organizações públicas.

Como Presidente do CREA SP, o que sentiu orgulho de realizar?

Eu sempre acreditei que o Crea-SP poderia ser mais do que uma ferramenta de fiscalização e se tornar uma plataforma de serviços que geraria mais valor para os profissionais, o poder público e a sociedade, ajudando as cidades a evoluírem e a se tornarem lugares melhores para viver. Sei que ainda temos um longo caminho a trilhar, mas me orgulho muito do legado que a nossa gestão deixará aqui em São Paulo e que esperamos espalhar por todo o Brasil.

Caso eleito, com os engenheiros do Brasil como plateia, qual a mensagem que apresentaria para a “nação engenheira”?

Muito mais do que espalhar a inovação para todo o Brasil, queremos que o Sistema gere valor para os profissionais. E é para isso que vamos trabalhar nos próximos três anos: uma gestão aberta a todos, que vai seguir ouvindo as demandas da ponta e que não mediremos esforços para valorizar as profissões que hoje fazem parte do Sistema Confea, Crea e Mútua.

Vamos fazer uma ponte ao futuro. Supondo vencedor neste pleito e chegando ao final do mandato do CONFEA em 2026. O que gostaria de estar se orgulhando de ter realizado?

Uma gestão com resultados sólidos, com projetos que impactaram vidas e que transformaram o nosso Sistema em um órgão mais eficiente efetivo e próximo aos profissionais de todo o Brasil.

Deixa uma mensagem para os engenheiros Paraibanos. O que esperar do Vinicius Marchese?

A Paraíba é um estado que nos recebeu com muito carinho nessa jornada incansável que é a campanha. Tivemos a oportunidade de, junto com meu amigo e candidato à presidência do Crea-PB Hugo Paiva, ouvir os profissionais e firmar com eles o compromisso de trabalhar pela transformação. Nas nossas conversas, alguns compromissos locais foram firmados, como trabalhar pela Capacitação Profissional, ajudar na transformação das unidades da regional em espaços compartilhados e em hubs de inovação, seguir na luta pelo salário-mínimo profissional e fortalecer o Programa Fortalece do CONFEA, para o desenvolvimento do Crea-PB. E podem contar comigo para isso: estando no CONFEA, os profissionais paraibanos serão sempre ouvidos e atendidos.



TREINAMENTO
ENGENHEIROS
DO FUTURO



MINERVA
Integração
& Coworking



sanhauá
ENGENHARIA

ENGENHARIA PARAIBANA



NEWS

ESTAÇÃO CABO BRANCO: UM MARCO REPOUSA ÀS MARGENS DO ATLÂNTICO

Por: Eng. Civ. Mariana Cunha @engmarianacunha / Luciana Cirino @lucianaa_rc



<https://flatdataci.wordpress.com/2012/10/08/destino-certo-estacao-cabo-branco/>

Inaugurada em julho de 2008, a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Arte, idealizada pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, tornou-se rapidamente uma das mais importantes atrações turísticas de João Pessoa, conquistando o coração dos residentes e visitantes.

Além de servir como palco para eventos educativos e culturais, a estação se destaca pelas suas modernas edificações, incluindo um mirante, um auditório, um anfiteatro aberto, uma loja e lanchonete e um bloco de serviços gerais. A comunidade aprecia não apenas a funcionalidade desses espaços, mas também a impactante estética arquitetônica proporcionada pelo talento de Niemeyer.

A torre, com sua forma distinta de tronco de cilindro, é visualmente impressionante, especialmente devido ao uso estratégico de vidro negro contrastando com o branco opaco da base, harmonizando-se com a vegetação circundante.

Apesar das preocupações iniciais sobre o impacto na Ponta do Cabo Branco, uma análise pós-obra revelou interferência visual mínima. A escolha estratégica de materiais e a altura da torre contribuíram para um equilíbrio bem-sucedido entre a preservação da paisagem natural e a introdução de uma estrutura arquitetônica significativa.



Executada sob a responsabilidade da Via Engenharia, a construção, que conta com 8571m² enfrentou desafios notáveis desde a qualidade do concreto até a concepção arquitetônica arrojada. Um dos fatores dificultantes da execução deveu-se à sua localização à beira-mar no Parque do Cabo Branco, uma Zona Especial de Preservação.

O Engenheiro civil, responsável pelo projeto estrutural, **Mário Terra Cunha**, da Avantec Engenharia Ltda, desempenhou um papel crucial na especificação do concreto de alto desempenho (CAD), utilizando fck 30 MPa e fck 40 MPa, com adição de 7% e 8% de sílica ativa.

A sílica ativa é utilizada no concreto ou argamassa como “uma adição pozolânica amorfa de alta intensidade” que serve para melhorar propriedades mecânicas e de durabilidade através da redução de porosidade/permeabilidade em todas as idades; proteger à penetração de íons cloreto, aumentar a resistência à ambientes agressivos, também servindo como substituição ao clínquer, reduzindo o consumo de cimento para diminuir emissões de CO₂. Também contribui para mitigar a ocorrência dos depósitos de cristais sobre o concreto (eflorescência).

A partir da adoção desse material e planejamento, o calculista pôde superar desafios como curvas e balanços estruturais, garantindo resistência e durabilidade em meio à agressividade ambiental.

Com 7 mil m³ de concreto, 600 toneladas de aço e 78 toneladas de aço protendido, a obra incluiu a aplicação estratégica de sílica ativa em diversas estruturas, demonstrando a eficácia do projeto e a coordenação precisa na execução simultânea de todas as etapas.



CONSTRUINDO O FUTURO



NEWS

A COOPERATIVA QUE ABRIU O CERRADO PARA O AGRO

A Cooperativa Comigo foi fundada em 1975 por 50 produtores rurais de Rio Verde Goiás. A empresa foi uma das principais responsáveis pelo desenvolvimento da produção de grãos em Goiás e se tornou a sexta maior cooperativa do agro brasileiro. Em 2021, a Comigo teve receita de 6,71 bilhões de reais.

A cooperativa de Rio Verde possui um complexo industrial extenso: são 20 armazéns com capacidade para guardar 30,1 milhões de sacas; lojas agropecuárias em 20 municípios goianos; 11 processadoras de óleo e farelo de soja, rações, fertilizantes, sementes e suplementos minerais e um instituto próprio de ciência e tecnologia.

Atualmente, a Comigo conta com 11 mil associados em todo Estado e cerca de 3.500 colaboradores. A empresa está presente na vida do produtor desde a análise de terra, até a colheita. O associado recebe orientação técnica e o amparo desejado dentro da cooperativa. O presidente da cooperativa, Antônio Chavaglia, diz que o propósito da companhia é fazer jus a seu nome e acompanhar os produtores em todos os processos.

A Comigo possui um complexo industrial que transforma matérias-primas em produtos como o óleo de soja. São duas fabricas de sal mineral e três de ração. **“A cooperativa está bem estruturada, no entanto, não pode parar de crescer porque a empresa que para de crescer acaba desaparecendo. Os custos aumentam e ela precisa evoluir diariamente.”**, afirma Antonio Chavaglia, presidente da Cooperativa.

Chavaglia esclarece que para se tornar um associado, o interessado precisa passar por um curso de pelo menos duas horas para conhecer a cooperativa e conhecer as possibilidades de integrar-se. Ele ressalta que em contrapartida, os associados precisam honrar compromissos explicitados em contrato, como destinar parte de sua produção para a cooperativa. O presidente pondera: “Os associados é que são os donos da cooperativa, e qualquer coisa que aconteça negativamente, como um desastre econômico na empresa, são de corresponsabilidade dos sócios, bem como o sucesso financeiro. Antes de tomar a decisão, o produtor é muito bem orientado para depois decidir”, diz Chavaglia.

A cota capital da Comigo chega a 70% da sobra da produção. O associado passa receber uma espécie de aposentadoria aos 65 anos de idade, que chega a 10% de sua produção anual e, se ele vier a falecer, a cooperativa paga para a família a cota à vista, desde que o inventário esteja pronto. Ademais, ainda é distribuído 15% da sobra para a conta corrente do associado.

O período de incerteza que o país atravessa nesse momento não dá segurança aos investidores, diz o presidente da Comigo. “Enquanto o governo federal não der firmeza sobre as contas públicas em 2024 e 2025, ninguém terá certeza para fazer investimentos. Por isso, estamos reduzindo nossas aplicações financeiras e estamos focando em terminar construções que já estavam em andamento.”

Texto adaptado:
<https://www.jornalopcao.com.br/agronegocio/historia-cooperativa-comigo-543994/>



OPORTUNIDADES



NEWS\$



Novos parceiros se juntaram ao time Minerva Coworking e ao Jornal TEF NEWS\$. A partir do mês de novembro a LMV Engenharia e o Athos Escritórios Inteligentes vão agregar mais experiências e oportunidades aos nossos leitores e associados. Estamos falando de oportunidades de novos negócios, qualificação de pessoal e condições atrativas para estabelecer novos escritórios de Engenharia.

OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS

NOÇÕES JURÍDICAS PARA PROFISSIONAIS E ESCRITÓRIOS DE ENGENHARIA

Curso Presencial
25/11

VAGAS LIMITADAS

Prof. Dr. Fábio Almeida de Almeida

83 8152-2312
@coworkingminerva
Inscrições: R\$ 400,00
Local: Auditório CREA-PB
Av. Dom Pedro I - Carmo, João Pessoa - PB

MINERVA
Integração & Coworking

CURSO: NOÇÕES JURÍDICAS PARA PROFISSIONAIS E ESCRITÓRIOS DE ENGENHARIA

No próximo dia 25/11, em parceria com o CREA-PB, será realizado o **Curso: Noções Jurídicas para Profissionais e Escritórios de Engenharia**, ministrado pelo Advogado Fábio Almeida de Almeida e realizado pelo Minerva Coworking.

Serão abordados temas como:

Responsabilidade Civil e Profissional, Elaboração de contratos de Engenharia, Rescisão e implicações legais, Propriedade intelectual e Direitos Autorais, Mediação e Resolução de Conflitos, Gerenciamento de Documentos Legais, entre outros.

Inscrições: <https://forms.gle/7y8QVoLYaX3RgUj96>

Valores:

Profissionais: R\$ 400,00

Associados Minerva Coworking: R\$ 250,00

Local: Auditório CREA-PB

Av. Dom Pedro I, 809 - Tambiá

